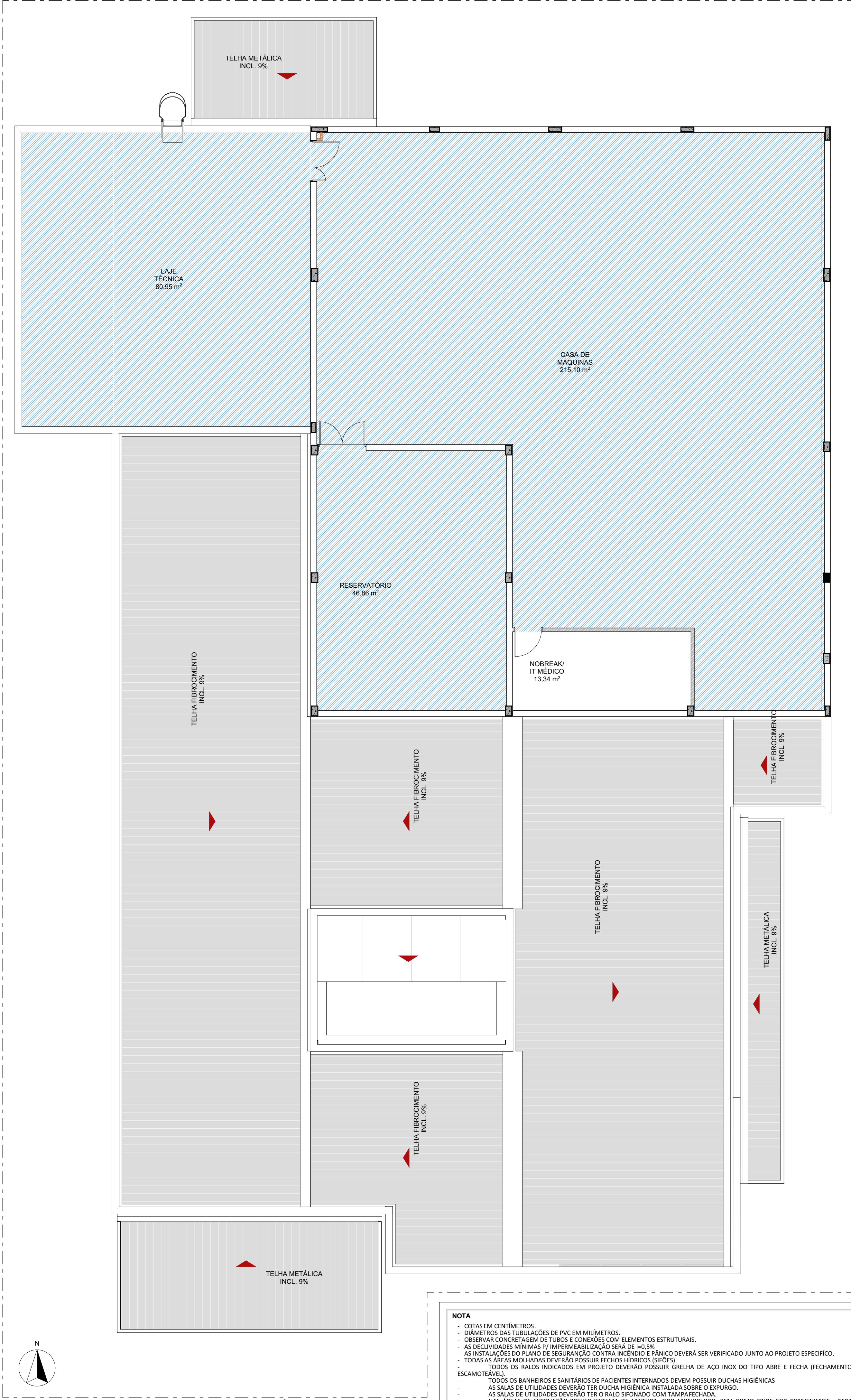
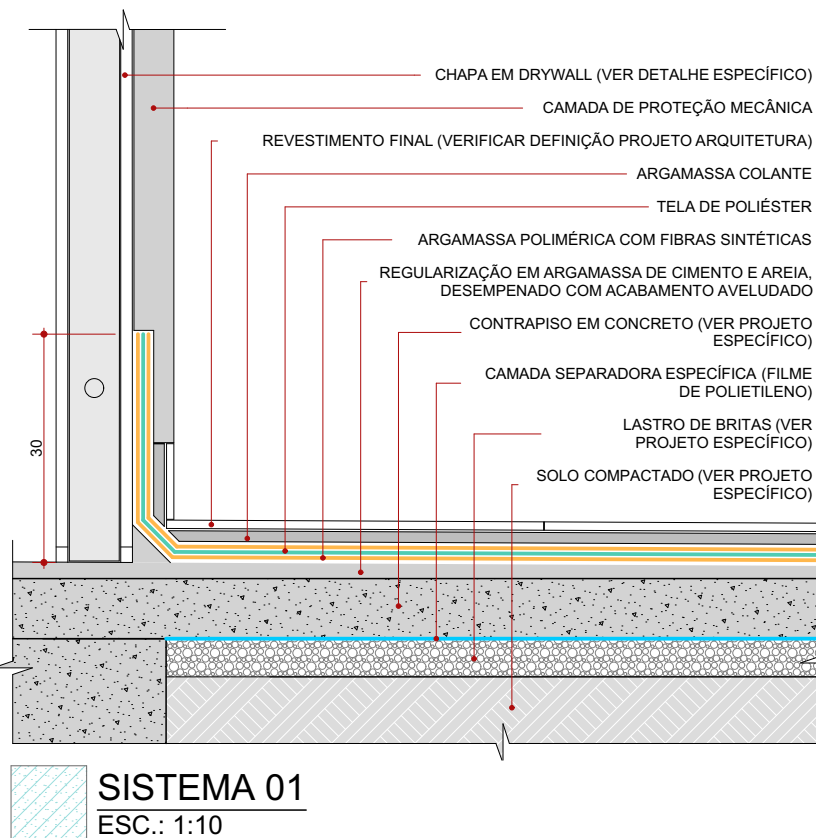




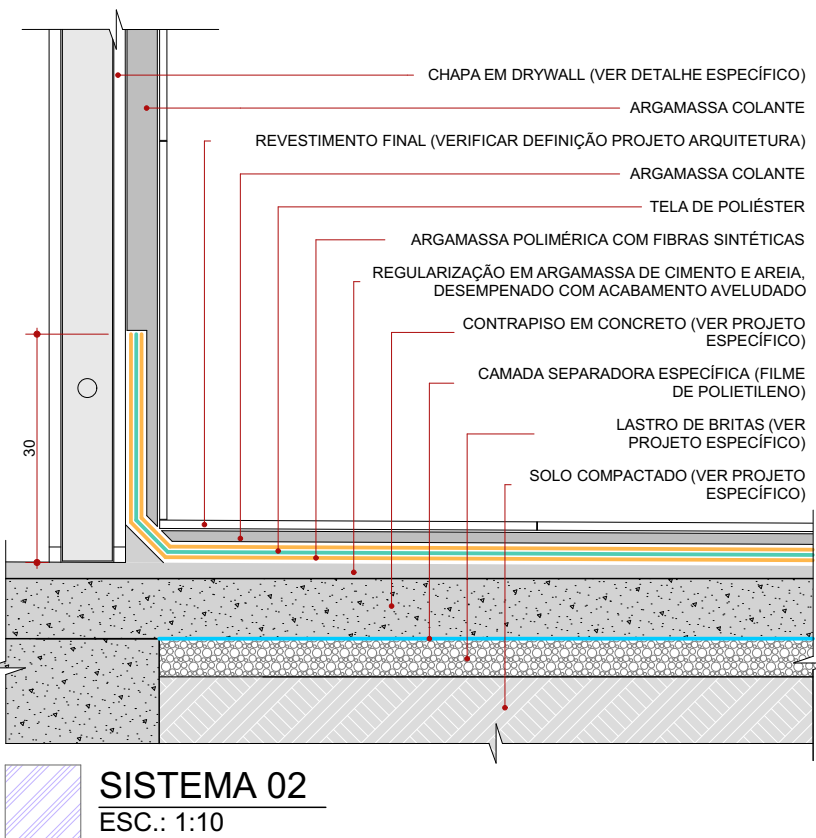
PLANTA DE IMPERMABILIZAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO
ESC.: 1:75



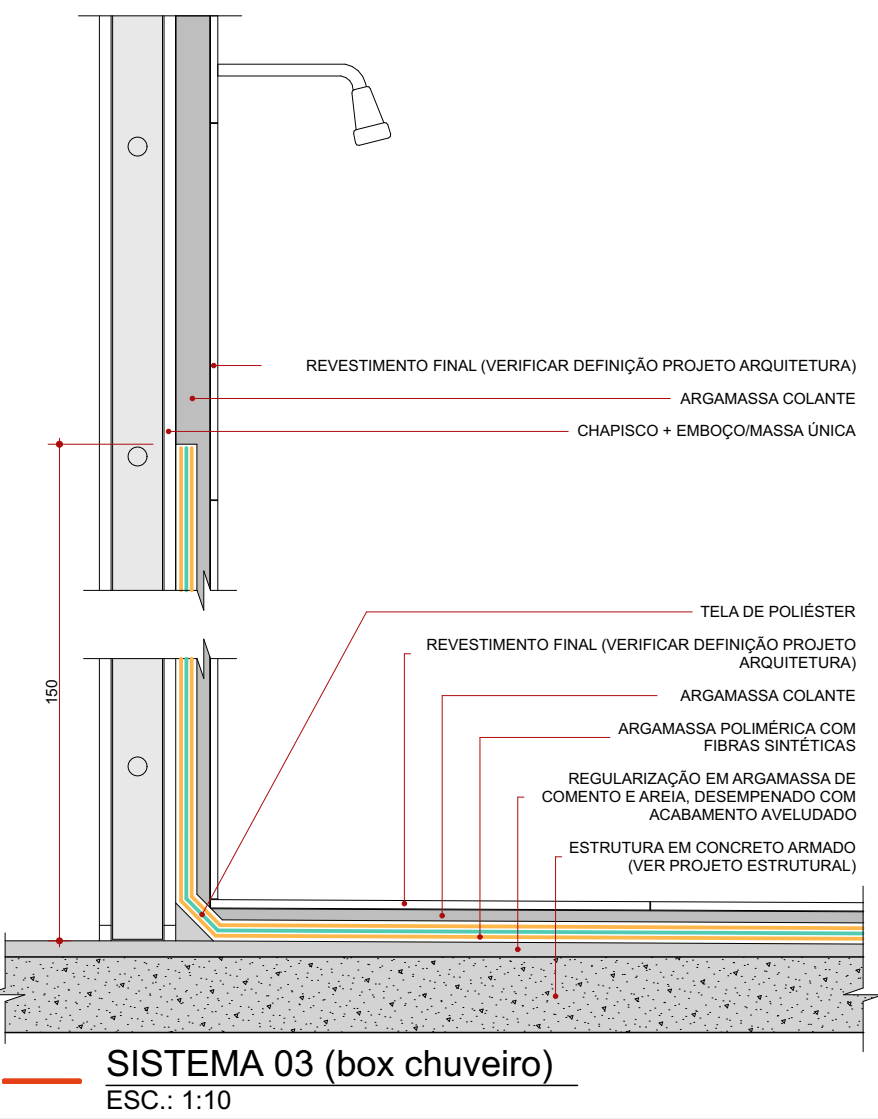
PLANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO - PAVIMENTO TÉCNICO
ESC.: 1:75



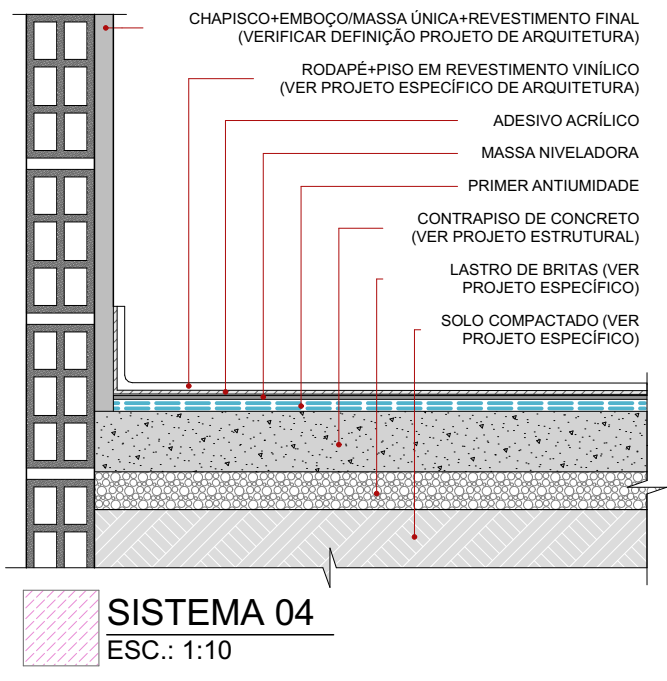
SISTEMA 01
ESC.: 1:10



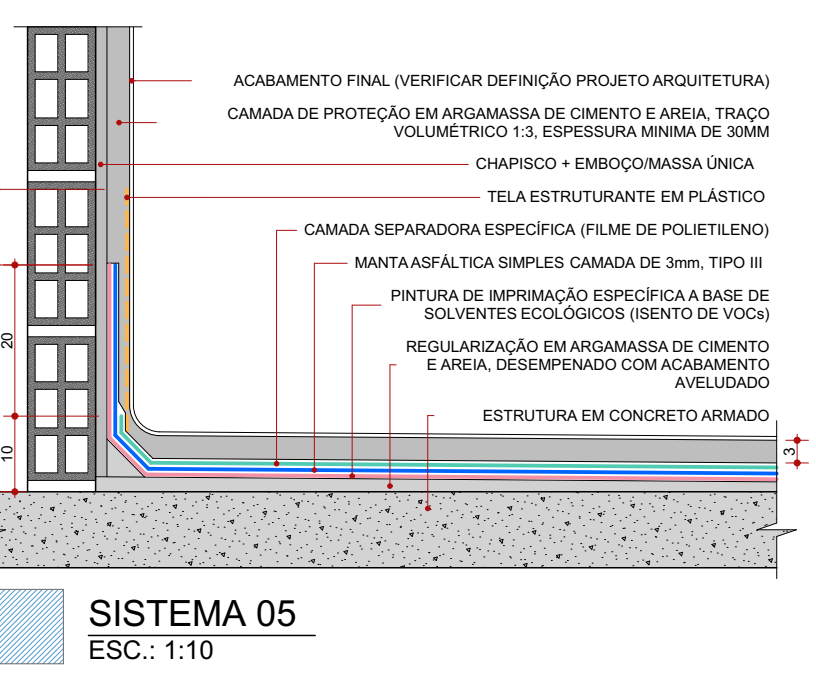
SISTEMA 02
ESC.: 1:10



SISTEMA 03 (box chuva)
ESC.: 1:10



SISTEMA 04
ESC.: 1:10



SISTEMA 05
ESC.: 1:10

NOTA

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ IMPERMEABILIZAÇÃO SERÃO DE 1:0,5%.
- AS INSTALAÇÕES PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÃO SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HIDRÓFUGOS (SILOS).
- TODOS OS BAÇOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
- TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIENÍCAS.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIÊNICA INSTALADA SOBRE O EXPURSO.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO SIONADO COM TAMPA FECHADA.
- NAS ÁREAS DE ESCOVAÇÃO PREVER SISTEMA DE MISTURA, TIPO MONOBLOCO, BEM COMO ONDE FOR CONVENIENTE - PARA ECONOMIA E CONFORTO DA TEMPERATURA DA ÁGUA.
- O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO CASO DE DÚVIDAS ORIGINADAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:

1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PÓ, GRAXAS, DESMOLDANTES, DESAGREGADOS, ETC.
2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CAMENTO MÍNIMO DE 1,0%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DEFINA CAMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM. NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHAMFRADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL, DEVERÃO ESTAR DESOBRSTRUÍDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHAMFRADAS OU ARREDONDADAS.
5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATINGISSEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECISANDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTÂNCIA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATÉ DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, PERMITINDO O ARREMATÉ DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROSSEIRA PARA ESTES ELEMENTOS.
8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO ÀS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSSO).

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

1. TODOS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS DO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS.
2. PREVER VENTILAÇÃO, NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS.
3. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTES.
4. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFERIDA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO O APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROFUNDIDADES OU RECOMENDADAS, BEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.
5. PREVER TEXTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERMITAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATESTANDO ASSIM A ESTABILIDADE DO SISTEMA.
6. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

RECOMENDAÇÕES:

1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
2. EM AMBIENTES COM TRÁFEGO DE VEÍCULOS, UTILIZAR TAMBÉM UMA CAMADA AMORTECEDORA, PRECEDENTE A CAMADA SEPARADORA, PODENDO SER EM GEOTÊXIL COM A GRAMATURA MÍNIMA DE 300 G/M2.
3. PREVER DIMENSIONAMENTO DA ARGAMASSA DE TRÁFEGO, ESPESURA, ETC PARA AMBIENTES COM TRÁFEGO DE VEÍCULOS, PREVENDO-SE REFORÇOS DE ACORDO COM A CARGA ESTIMADA DOS VEÍCULOS.
4. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO DEVERÃO SER INSTALADAS PERMANENTEMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
5. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECEDIDO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTABELECIDA EM TELA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRACO 1:3. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRÍLICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA A EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

RECOMENDAÇÕES:

1. PARA PAVIMENTOS DESIGNADOS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERICULAÇÃO DE CARBONATOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LOCAIS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

NORMAS TÉCNICAS:

- NBR 9574 / 2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
- NBR 9575 / 2000 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO.
- NBR 9576 / 2006 - SOLUÇÃO E APLICAÇÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
- NBR 9592 / 2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS.
- NBR 11805 / 1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS.
- NBR 13121 / 2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO.

MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA - EPP - Rua Milton Duarte, 305, 4º. Universidade - Lins - SP - CEP: 06050-720
FONE: (0XX13) - 3328-1020 - E-mail: mep@arquitectura.org.br - Site: www.meparquitectura.org.br
Módulo em construção. Arquivos de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável.

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO				
LEGENDA	TIPO	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (m²)
	SISTEMA 01	CONTRAPISO EM CONCRETO COM O SOLO - PAREDES EM DRYWALL (ÁREAS SECAS)	ARGAMASSA POLIMÉRICA COM FIBRAS SINTÉTICAS, APLICAÇÃO EM 02 DEMACAS, REFORÇADO TOTALMENTE COM VÉU DE POLIESTER	500,35
	SISTEMA 02	CONTRAPISO EM CONCRETO COM O SOLO - PAREDES EM DRYWALL (ÁREAS MOLHADAS E MOLHÁVEIS)	ARGAMASSA POLIMÉRICA COM FIBRAS SINTÉTICAS, APLICAÇÃO EM 02 DEMACAS, REFORÇADO TOTALMENTE COM VÉU DE POLIESTER, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL, TRACO 1:3 - 6-10MM	113,02
	SISTEMA 03	FAIXA EM DRYWALL - BOX DE CHUVEIRO	DEMACA, REFORÇADO TOTALMENTE COM VÉU DE POLIESTER, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL, TRACO 1:3 - 6-10MM	---
	SISTEMA 04	PRIMEIRA PROTEÇÃO LIMPADE ACIDENTE: PROTEÇÃO CONTRA "VAPOR" PARA MANTA VINÍLICA	PRIMEIRA AUTIMULADA, CONSISTE EM 0,30KG/M², APLICADO COM ROLÃO EM 02 DEMACAS - MASSA VINÍLICA	62,14
	SISTEMA 05	LAJES COM TRÁFEGO DE PESSOAS (CORRETORES E DECOBERTA)	MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO II, UMA CAMADA, 1-3MM, SOBRE PRIMEIRA ASFÁLTICA, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA 6-10MM	343,52

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE
SESA
SETOR DE PROJETOS

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA P/ DIVERSOS MUNICÍPIOS
OBRA: MANTENIMENTO - PROJETO PADRÃO
LOCAL: DIVERSOS
AUTOR DO PROJETO REGISTRO PROJ-: CARLOS MARCHESE - ARQUITETO CREA 32642-9

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA P/ DIVERSOS MUNICÍPIOS
RESPONSÁVEL PELO EAS: CARLOS MARCHESE - ARQUITETO CREA 32642-9

DESENHO: REP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO
DATA: OUTUBRO / 2023
ESCALA DO DESENHO: INDICADA
ARQUIVO: ARQ_MAT-PAD_R00

IMP
01/01